

A PRESENÇA DO FARMACÊUTICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO CEARÁ: ANÁLISE EVOLUTIVA DE 2015 A 2025

Mariane Da Silva Pires (Graduação - Unilab)¹
Ana Priscila Da Silva Costa (Graduação - Unilab)²
Francisco Weslei Feitosa Do Nascimento (Graduação - Unilab)³
Stephane Vitoria Victor Lopes (Graduação - Unilab)⁴
Jairo Domingos De Moraes (Orientador)⁵

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde classifica-se como a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde, pois admite pelo menos um nível de atenção mais próximo da comunidade e prioriza a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Nesse cenário, a atuação do farmacêutico se destaca na segurança do paciente e na melhoria da qualidade da assistência, tanto clinicamente quanto no gerenciamento, para um uso mais racional dos medicamentos. **Objetivo:** Comparar a disponibilidade média mensal de profissionais de saúde e estimar a mudança na distribuição de farmacêuticos nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no Ceará no período de 2015 a 2025. **Metodologia:** Este estudo é uma análise de dados secundários, utiliza uma análise quantitativa e comparativa, onde os dados foram obtidos por meio do portal do Ministério da Saúde, a partir do banco de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), abrangendo o período de agosto de 2015 a agosto de 2025 no estado do Ceará. A sistematização dos dados inclui o cálculo da média por ano e da taxa de crescimento anual composta (CAGR); isso permitiu a organização de dados apurados representados por tabelas e gráficos elaborados internamente. **Resultados:** A análise revela um aumento de 73% no número de farmacêuticos associados à atenção primária no Ceará, em que a média anual estimada passou de 82,2 entre 2015 e 2023 para 142,2 por ano até 2025. Registra-se uma tendência de alta mantida por uma taxa de crescimento de 5,6% ao ano, em média, a partir do valor mínimo de 78 profissionais no início da série até seu máximo histórico com 149 em dezembro de 2025. O trabalho apresenta evidências de quatro fases distintas na evolução temporal, com uma aceleração dramática (28,2%) de 2017 a 2019 impulsionada por políticas nacionais, além de uma estagnação relacionada à pandemia (2020-2022). O estudo constata que a forte recuperação após 2023 (+14%) mostra que os sistemas estaduais são adaptáveis e indicam sucesso na recomposição de sua força de trabalho. **Conclusão:** Evidencia-se que a institucionalização gradual desse profissional na Estratégia Saúde da Família aumenta a capacidade de resolução no SUS e fortalece o cuidado multiprofissional.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em Que Medida O Meu Trabalho Contribui Para “Diversidade, Inclusão E Transformação Social”? O trabalho apresenta contribuições pois traz avanços no fortalecimento das Políticas Públicas de acesso equitativo à orientação em saúde para populações vulneráveis, em exemplos como a humanização do cuidado, a inclusão e a garantia de que a transformação social, e que os tratamentos são eficazes pelo Sistema Único de Saúde.

Agradecimentos: Agradeço à PROPPGI e à CPq pelo apoio ao desenvolvimento científico; aos coautores Ana Priscila da Silva Costa, Daimara Eunice Sá da Cunha, Francisco Weslei Feitosa do Nascimento, Lara Ramos de Sousa e Stephane Vitoria Victor Lopes, pela parceria e dedicação; e ao professor orientador Jairo Domingos de Moraes, pelos ensinamentos e pela condução deste trabalho.

Palavras-chave: Atenção Primária; Assistência Farmacêutica; Ceará; Recursos Humanos em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Curso de Graduação em Farmácia - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariane_pires@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Curso de Graduação em Farmácia - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, anapriscila.c@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Curso de Graduação em Farmácia - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, wesleifeitosa@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Curso de Graduação em Farmácia - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, stephanevvl@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jairo@unilab.edu.br⁵